

Veículo: O Liberal		
Data: 12/01/2017	Caderno: Poder	Página: 12
Assunto: Parkinson		
Tipo: Notícia	Ação: Provocada	Classificação: Positiva

Projeto busca pacientes com Mal de Parkinson

ESTUDOS

Instituto de Ciências da Saúde seleciona pacientes para um grupo de pesquisa

Começaram ontem as inscrições para novos interessados em participar de uma série de estudos multidisciplinares que visam ao tratamento do Mal de Parkinson. O trabalho vem sendo feito por um grupo de pesquisa do Mal de Parkinson e aceita apenas pessoas já diagnosticadas com a doença. Os pacientes selecionados serão atendidas por um grupo de profissionais de diversas áreas da saúde, de maneira gratuita. As inscrições têm sido feitas no Instituto de Ciências da Saúde, localizado na Avenida Generalíssimo Deodoro, 1 (em frente à Santa Casa - antiga Escola de Medicina), das 8 às 12 horas.

De acordo com Lane Viana Krejcova, professora de morfologia, do Instituto de Ciências da Arte da UFPA, o projeto acontece há um ano e os grupos de pacientes fazem atividade motora, principalmente através da dança, duas vezes por semana. Todos que participam da atividade têm a doença, então podem também compartilhar suas experiências. A equipe à frente do projeto é multidisciplinar e o trabalho faz parte da pesquisa e extensão da Universidade. "Só a medicação não ajuda tanto como a atividade motora", ressalta a professora.

As novas inscrições come-



TARCOSARAF / OLIBERAL

Procura por vaga tem se intensificado a cada dia

çaram ontem e se encerram quando as 45 vagas tiverem sido preenchidas. Há também cadastro de reserva. No ato da inscrição, entre os documentos exigidos, está o histórico do paciente, uma vez que só são aceitos aqueles diagnosticados com a doença, para entrar na terapia. "É feita uma bateria de testes para avaliar o estado motor, psicológico e cognitivo. Os resultados são disponibilizados para os pacientes, que podem levar para os seus médicos. Em seguida, é verificada a evolução dessas pessoas, com a participação das atividades. Não há prazo de encerramento do projeto. "Enquanto ele (paciente) tiver vontade e puder participar, pode continuar participando", ressalta Lane.

Participam do projeto estudantes de medicina, fisioterapia, terapia ocupacional, dança, psicologia, educação física, biologia e engenharia da computação. "O que a gente está oferecendo não

é consulta médica. Nosso objetivo é tratar paciente já diagnosticado com a doença e que faz acompanhamento com o seu médico", ressalta a professora.

Muitas pessoas procuraram, na manhã de ontem, o Instituto de Ciências da Saúde para fazer a inscrição. O professor Kleber Feio, de 39 anos, levou o pai, o aposentado Jurandir Feio, de 73 anos, diagnosticado com Mal de Parkinson há quatro anos. "Eu sei que não só aqui, mas em várias universidades, estão sendo observados avanços nas pesquisas sobre a doença. Então, a gente espera que haja um avanço, uma melhora na saúde dele", ressaltou.

Jurandir conta que quando soube que estava com a doença, ficou muito preocupado. "Eu espero ficar bem com o tratamento", diz Jurandir, que sente tonturas e sofre quedas quando deixa de tomar o remédio que lhe foi prescrito.